

TÍTULO: PREVALÊNCIA DE ANEMIA NUTRICIONAL NA MACRORREGIÃO DO CARIRI, 2015 A 2018

Delmair Oliveira Magalhães Luna Filha^{1 1}

Raynara Augustin Queiroz¹

Isabella Lins da Silva¹

Rauana dos Santos Faustino¹

Arlete de Sá Barreto²

INTRODUÇÃO: A anemia nutricional é definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como a condição na qual o conteúdo de hemoglobina no sangue está abaixo do normal, como resultado da carência de um ou mais nutrientes essenciais, seja qual for a causa dessa deficiência. Apesar da anemia ser uma patologia de fácil tratamento e de existirem medidas de prevenções e controle acessíveis, esta continua sendo um grande problema de saúde pública, visto que, é perceptível altos índices de internamentos, agravos e até mesmo óbitos. A mesma possui grande significância, pois tem sido considerada o principal problema carencial do país, sem apresentar muitos contrastes geográficos atingindo de modo equivalente toda a extensão nacional. Logo, é um fenômeno relevante, tanto de interesse científico quanto em objeto de programas de intervenção para que haja um aprimoramento ainda maior da assistência de saúde, para diminuir os agravos e consequências das anemias nutricionais.

OBJETIVO: Analisar a prevalência de casos de anemias nutricionais na Macrorregião de Saúde do Cariri, Ceará.

MÉTODO: Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, com abordagem quantitativa utilizando dados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS) do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), com distribuição entre os anos 2015 e 2018, referentes a taxa de internações e óbitos por anemia nutricional segundo raça, sexo e faixa etária na Macrorregião de Saúde do Cariri, Ceará. Após extração, os dados foram categorizados em gráficos a partir do programa Excel versão 2010 e analisados segundo prevalência, apresentados pela porcentagem e frequência absoluta.

RESULTADOS: No período estudado foram registradas 2.210 internações ocasionadas por anemia nutricional. Sendo o público feminino o mais acometido, com 55,6%, correspondendo a 1230 casos, a raça/cor predominantemente afetada foi a parda com 55,2%, equivalendo a 1222 casos e a faixa etária mais prejudicada está entre 60 a 79 anos, sendo 29,8% correspondente a 659 casos do total. A região de saúde com o maior número de registros foi a de Juazeiro do Norte e a de menos registros, foi a região de saúde de Iguatu. Quanto aos índices de mortalidade, registrou-se 112 óbitos, na qual, os dados de sexo, faixa etária e cor/raça possuem proporções equivalentes aos dados de internamento. As regiões de saúde se diferenciam das de internamento, sendo a região de saúde do Crato com mais casos de óbitos e a região de saúde do Iguatu com menos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Torna-se necessário um aprimoramento das estratégias de intervenções e de medidas preventivas existentes no sistema de saúde, de modo que se realizem de forma eficaz para os grupos acometidos por anemias nutricionais, uma vez que trata-se de uma patologia de fácil controle e tratamento bem como pode proporcionar melhor custo benefício, visando melhorias tanto para o governo que administra estes recursos quanto para os pacientes, evitando os transtornos

decorrentes das internações hospitalares. Dessa forma, a integração e capacitação dos profissionais envolvidos na assistência da saúde é de suma importância pois através de um olhar crítico podem intervir e evitar agravos por consequências de anemias nutricionais.

Palavras-chave: Anemia, Assistência a saúde, Notificação de doença

¹Graduandos do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA.

² Enfermeira, professora do departamento de Enfermagem, URCA.